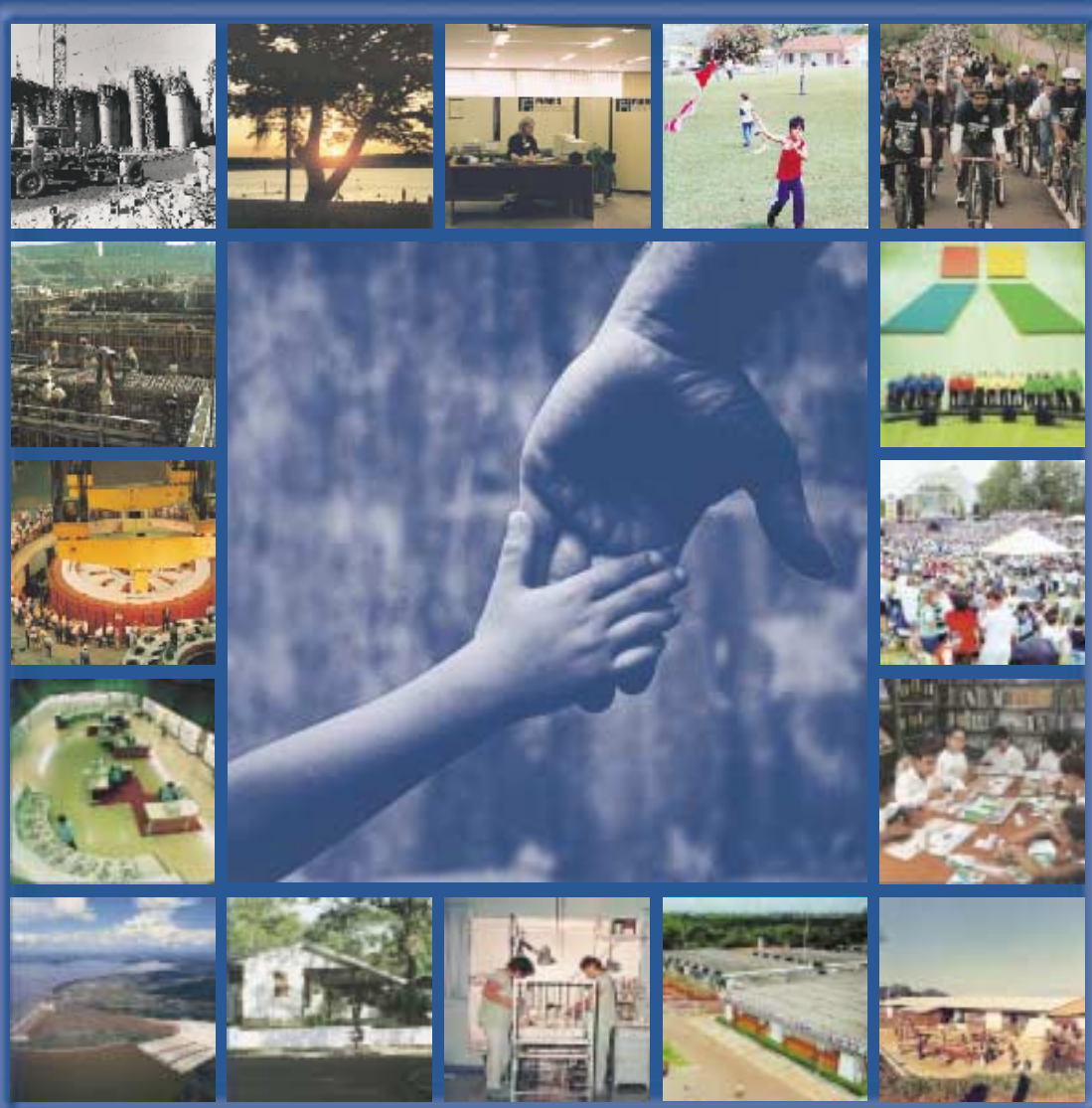


RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2000



FIBRA
FUNDAÇÃO ITAIPU-BR
PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLANEJANDO O SEU FUTURO

Em 2000, a **FIBRA** deu continuidade aos esforços para a melhoria de seus padrões de qualidade e transparência, na busca permanente de colocá-los à altura da dimensão social da missão que desempenha.

Após a certificação ISO 9002, obtida para seu processo de aplicações e investimentos, a **Fundação** começou a enfrentar um desafio ainda maior, desenvolvendo o trabalho preparatório para tentar obter, em 2001, a mesma certificação para os processos de seguridade, tesouraria e controladoria. O resultado de duas auditorias externas da qualidade, realizadas durante o exercício na área de investimentos, demonstra que o processo está consolidado.

Em adição aos módulos do programa da qualidade já implantados - 5S e ISO 9002 - que privilegiam a busca da eficiência operacional, a **FIBRA** também deu início à implementação do Planejamento Estratégico e do Gerenciamento por Diretrizes, voltados para a obtenção de avanços com base em metas e resultados previamente estabelecidos, a partir de uma ampla análise do ambiente interno e externo e das necessidades dos participantes e da patrocinadora.

Pesquisa de opinião, realizada como parte do levantamento de dados do ambiente, trouxe à administração e à equipe da **FIBRA** uma grata surpresa: o alto nível de confiança e satisfação dos participantes,

o que indica o reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido e dos resultados já alcançados.

O levantamento realizado proporcionou um diagnóstico estruturado em pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, que será fundamental para a definição dos projetos de melhorias a ser formulados.

Ficou evidenciado que os desafios impostos à **FIBRA** são maiores no atual ambiente regulatório das Entidades Fechadas de Previdência Privada, que nos últimos anos vem sofrendo profundas modificações.



Por isso, as ações administrativas da **Fundação** vêm sendo desenvolvidas com duplo foco:

- i) administrar bem o dia de hoje e
- ii) empenhar-se no desenvolvimento de alternativas que preparem a instituição para o futuro.

A **FIBRA** do futuro é a que está sendo construída com o trabalho de seus colaboradores, o suporte dos integrantes de seus órgãos colegiados - Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos, Conselho Fiscal e Conselho de Curadores - a orientação da Alta Administração da **ITAIPU** e, principalmente, o apoio e a confiança dos participantes da **Fundação**.

A DIRETORIA EXECUTIVA

EXERCÍCIO DE 2000

O resultado anual da **FIBRA** é consequência da variação conjunta de dois grandes números, o Passivo e o Ativo, que serão analisados a seguir:

- a) Passivo Atuarial (denominado Reservas Matemáticas) é o valor atual dos compromissos futuros, já descontada a expectativa de contribuições futuras.
- b) Ativo Líquido (denominado Reservas Técnicas) é a parcela líquida do patrimônio reservada especificamente para a cobertura dos compromissos com benefícios concedidos e a conceder.

EVOLUÇÃO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS (PASSIVO ATUARIAL)

No ano 2000, o Passivo Atuarial da **FIBRA** aumentou em R\$ 75,4 milhões, o que representa acréscimo de 25,3% em relação ao ano anterior. O valor do Passivo Atuarial normalmente sofre influências de variáveis biométricas (expectativa de vida, invalidez, idade média, etc.) e econométricas (crescimento salarial, expectativa de juros no longo prazo, etc.).

Os principais fatores que geraram o expressivo crescimento do Passivo Atuarial no exercício de 2000, de acordo com o atuário externo, estão demonstrados no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	Valor R\$ Mil
Passivo Atuarial em dezembro / 1999	298.281
(+) Crescimento vegetativo projetado, calculado por recorrência	22.729
(+) Acréscimo na Reserva de Benefícios a Conceder em função do aumento de 9,74% na média de remuneração dos participantes ativos, maior do que a projeção utilizada no cálculo por recorrência	23.733
(+) Acréscimo da Reserva de Benefícios Concedidos em função do reajuste de 7% nos benefícios, maior do que a projeção considerada no cálculo por recorrência	6.427
(+) Mudança da tábua de mortalidade de CSO-58 para AT-49, com aumento da expectativa média de vida em aproximadamente 2 anos	17.320
(+) Outros fatores	5.249
(=) Passivo Atuarial em dezembro / 2000	373.739

Dessa forma, o Passivo Atuarial cresceu R\$52,7 milhões acima da projeção inicial calculada com base na TR + 6% ao ano.

EVOLUÇÃO DAS RESERVAS TÉCNICAS (ATIVO LÍQUIDO)

O Ativo Líquido da **FIBRA**, cuja composição é demonstrada no quadro a seguir, teve um acréscimo de R\$ 25,8 milhões no exercício, com aumento de 6,72% sobre o exercício anterior.

DESCRIÇÃO	Valor R\$ Mil
Ativo Líquido em dezembro / 1999	384.458
(+) Saldo entre receitas e despesas previdenciais	1.002
(-) Formação de contingências	(3)
(+) Rendimentos dos investimentos, antes da dedução das provisões de Imposto de Renda e de títulos do Estado de Alagoas vencidos no exercício	56.445
(-) Provisão de Imposto de Renda (acréscimos do ano - reversões + atualização do saldo)	(6.133)
(-) Baixa dos títulos do Estado de Alagoas vencidos em junho/2000 e não honrados	(25.471)
(=) Ativo Líquido em dezembro / 2000	410.298

Apesar de o rendimento dos investimentos geridos pela administração atual ter alcançado o valor de R\$ 56,4 milhões, a dedução das provisões dos títulos estaduais de Alagoas (R\$ 25,5 milhões) e a provisão de Imposto de Renda (R\$ 6,1 milhões) diminuíram sensivelmente o resultado financeiro do exercício.

RESULTADOS DE 2000

Os números apresentados indicam um acréscimo no Passivo Atuarial de R\$ 75,4 milhões, maior, portanto, do que o acréscimo no Ativo Líquido de R\$ 25,8 milhões. Essa diferença demonstra a origem do déficit técnico de R\$ 49,6 milhões no exercício de 2000, de um lado influenciado pelo acréscimo do passivo acima da taxa projetada, e de outro pela baixa dos títulos de Alagoas vencidos em junho/2000 e não honrados.

Ainda assim, a **FIBRA** apresenta um superávit técnico acumulado de R\$ 36,6 milhões, conforme quadro abaixo:

RESERVAS	2000 R\$ MIL	1999 R\$ MIL	Varição R\$ MIL	Varição PERCENTUAL
Reservas Matemáticas (Passivo Atuarial)	373.739	298.281	75.458	+25,30 %
Reserva de Benefícios Concedidos	197.611	180.993	16.618	+9,18 %
Reserva de Benefícios a Conceder	206.031	146.301	59.730	+40,83 %
Reserva a Amortizar	(29.903)	(29.013)	(890)	+3,07 %
Reservas Técnicas (Ativo Líquido)	410.298	384.458	25.840	+6,72 %
Superávit Técnico Acumulado	36.559	86.177	(49.618)	-57,58 %

RECEITAS DESTINADAS AO PROGRAMA PREVIDENCIAL

As receitas de contribuições das patrocinadoras e dos participantes foram de R\$ 20,6 milhões, com um acréscimo de 14,82% em relação ao exercício anterior. Esse acréscimo decorre do aumento salarial de 7% concedido no acordo coletivo pelas patrocinadoras, da concessão de mérito de 3%, de 1% de anuênio e do impacto do novo adicional de férias.

ORIGEM DA CONTRIBUIÇÃO		2000 R\$MIL	1999 R\$MIL	Varição PERCENTUAL
Patrocinadoras	Normal	10.511	9.126	+15,18%
	Suplementar	1.626	1.411	+15,24%
	Subtotal	12.137	10.537	+15,18%
Participantes	Ativos	5.472	4.628	+18,24%
	Autopatrocinadores	317	336	-5,65%
	Aposentados	1.723	1.575	+9,40%
	Jóia, Taxa de Inscrição e Outras	939	855	+9,82%
	Subtotal	8.451	7.394	+14,30%
Total	20.588	17.931	+14,82%	

DESPESAS PREVIDENCIAIS COM O PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

A **FIBRA** encerrou o exercício com 660 benefícios em manutenção, registrando um acréscimo de 9 em relação ao exercício anterior. Em face dessas concessões e do reajuste de 7% nos benefícios pagos em 2000, as despesas da **FIBRA** com o pagamento de benefícios cresceram 8,91%, atingindo o valor de R\$ 19,6 milhões no ano.

TIPO DE BENEFÍCIO		2000 R\$MIL	1999 R\$MIL	Varição PERCENTUAL
Benefício Mensal Continuado	Aposentadoria	17.233	15.744	+9,46 %
	Pensão	1.686	1.406	+19,91 %
	Auxílio-Reclusão	8	7	+14,29 %
	Subtotal	18.927	17.157	+10,32 %
Benefício Único	Restituição de Contribuição	657	825	-20,36 %
	Auxílio-Funeral	2	2	0 %
	Subtotal	659	827	-20,31 %
Total	19.586	17.984	+8,91 %	

SALDO ENTRE RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIAIS

O saldo entre receitas e despesas do Programa Previdencial, pelo regime de competência, foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	2000 R\$MIL	1999 R\$MIL	Varição PERCENTUAL
Receitas do Programa Previdencial	20.588	17.931	+14,82 %
(-) Despesas com Pagto. de Benefícios Continuados	(18.927)	(17.157)	+10,32 %
(=) Subtotal (receitas menos despesas continuadas)	1.661	774	+114,60 %
(-) Despesas com Benefício Único	(659)	(827)	-20,31 %
(=) Saldo do exercício	1.002	(53)	+1.890,57 %

É importante destacar que esse saldo entre receitas e despesas indica apenas que a **FIBRA** está alcançando sua maturidade econômico-financeira, sem qualquer risco ao Plano de Benefícios, uma vez que a **Fundação** adota o regime de capitalização, podendo operar até mesmo sem receita previdencial, desde que o ativo líquido seja suficiente para honrar os compromissos futuros. O Superávit Técnico Acumulado e o parecer do atuário externo demonstram a situação atual de equilíbrio do Plano de Benefícios da **FIBRA**.

MERCADO FINANCEIRO EM 2000

A economia brasileira em 2000 foi marcada por alguns momentos de otimismo, com os indícios de retomada do crescimento interno, e por outros de apreensão, pelas sucessivas crises financeiras no cenário internacional.

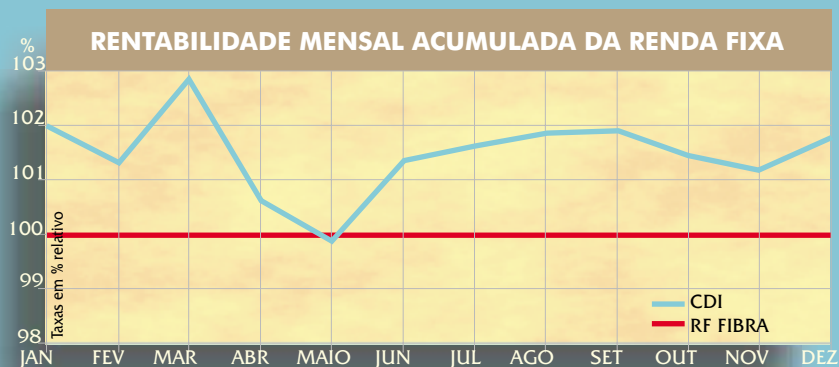
A ação do governo foi fundamental para o comportamento positivo do ambiente interno em relação a alguns aspectos, tais como o equilíbrio nas contas públicas, a estabilidade da moeda com o controle dos índices de inflação, o cumprimento das metas do FMI e a queda nas taxas de juros.

Em contrapartida, turbulências externas surgiram ao lado desses elementos positivos, notadamente o aumento dos preços do petróleo nas fontes produtoras, as incertezas quanto ao desempenho da economia da Argentina, a desvalorização do euro em relação ao dólar e o desaquecimento da economia dos Estados Unidos.

COMPORTAMENTO DA RENDA FIXA

Apesar das incertezas no cenário externo, os fatores internos positivos possibilitaram uma sensível redução da taxa de juros, de 19 % a.a. em janeiro para 15,75 % a.a. no final do exercício.

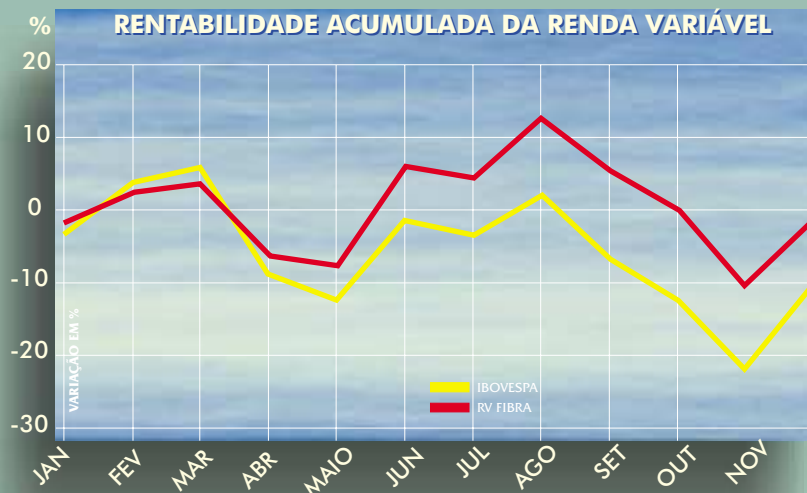
A rentabilidade dos investimentos da **FIBRA** em renda fixa no exercício ficou em 17,62%, o que corresponde a 101,67% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).



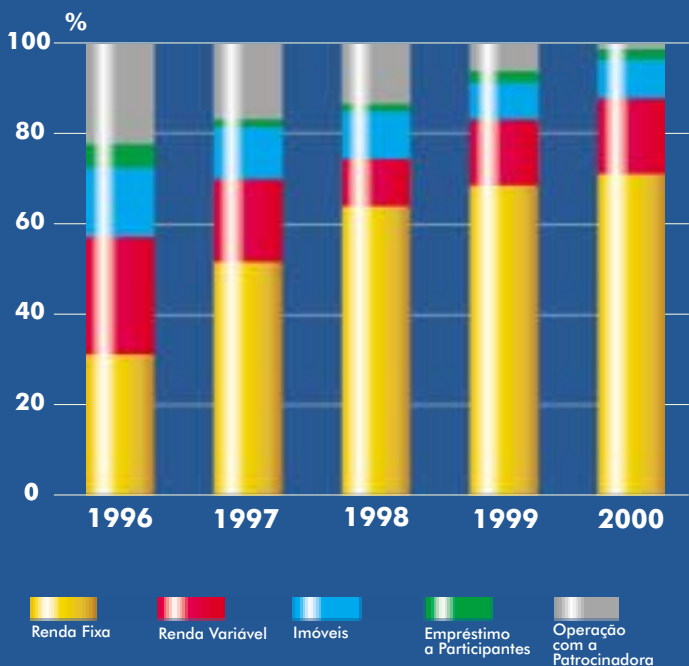
COMPORTAMENTO DA RENDA VARIÁVEL

Os investimentos em renda variável apresentaram resultados muito aquém das expectativas, influenciados por sucessivas crises internacionais inclusive de natureza política. O temor sobre as possíveis conseqüências da desaceleração da economia dos Estados Unidos e a queda de 39,3% do índice Nasdaq (que mede a variação dos preços de ações das empresas de alta tecnologia) estiveram entre os fatores que afetaram a rentabilidade das principais bolsas de valores de todo o mundo. No Brasil, a variação do índice Bovespa foi de -10,72%.

Apesar disso, a rentabilidade dos investimentos da **FIBRA** em renda variável teve um comportamento melhor que o do índice Bovespa, encerrando o exercício com variação de -1,91%.



ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS



O gráfico acima demonstra a evolução da alocação dos recursos ao longo dos últimos anos.

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

Até meados de 2000 a **FIBRA** manteve os recursos nos mesmos segmentos de mercado em que se encontravam - sem realocação entre os segmentos de renda fixa e renda variável -, direcionando uma parcela de suas aplicações para aquisição de títulos federais com taxas pré-fixadas, antes que se confirmasse a expectativa de queda de juros.

A queda contínua de juros indicou a necessidade de análise de outras alternativas, uma vez que o juro real, descontando-se a inflação e a tributação, estava se aproximando rapidamente do mínimo de 6% necessário para o equilíbrio de longo prazo do Plano de Benefícios. Assim sendo, após análise técnica e avaliação conjunta no âmbito do Comitê de Investimentos, a **FIBRA** transferiu uma pequena parcela de suas aplicações de renda fixa para renda variável, buscando um ponto de equilíbrio entre o risco e a expectativa adicional de rentabilidade para atender às necessidades atuariais.



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos da **FIBRA**, em dezembro de 2000, tem a seguinte composição:

SEGMENTOS	2000 R\$ Mil	2000 PERCENTUAL	1999 R\$ Mil	1999 PERCENTUAL
Investimentos de Renda Fixa	322.763	70,18 %	297.430	69,68 %
Investimentos de Renda Variável	83.546	18,17 %	62.184	14,57 %
Empréstimos a Participantes	10.132	2,20 %	6.860	1,61 %
Investimentos Imobiliários	35.904	7,81 %	36.435	8,53 %
Operação com a Patrocinadora	7.555	1,64 %	23.937	5,61 %
Total dos Investimentos	459.900	100,00 %	426.846	100,00 %

RENTABILIDADE DA FIBRA NO EXERCÍCIO

A rentabilidade da **FIBRA** ficou entre 6,69% e 15,26%, dependendo de:

- do método utilizado (por taxa interna de retorno ou por cotas),
- da periodicidade considerada para os fluxos de recursos (mensal ou diária), e
- dos critérios de provisão (com ou sem provisão para Imposto de Renda, e com ou sem provisão para os títulos estaduais de Alagoas - LFT/AL - vencidos em junho de 2000 e não recebidos).

RENTABILIDADE GERAL	Método de Quotas s/ Carteira de Investimentos (fluxo diário)	Método da Taxa Interna de Retorno s/ o Patrimônio Líquido (fluxo mensal)
Rentabilidade Bruta	12,82%	15,26%
Líquida c/ provisão de I.R.	-	14,02%
Líquida c/ provisão das LFT/AL	6,69%	-
Líquida c/ provisão de I.R. + LFT/AL	-	6,78%
Rentabilidade Mínima Atuarial projetada (TR+6%a.a.)	-	8,22%
Rentabilidade Mínima Atuarial reavaliada (com crescimento real da média de remuneração)	-	16,19%

A comparação da rentabilidade obtida pela **FIBRA** em cada segmento em relação aos parâmetros de mercado pode ser observada no quadro abaixo:

SEGMENTOS	Rentabilidade Obtida pela FIBRA	Parâmetros de Mercado
Renda Fixa	(*) 17,62%	CDI 17,33%
		Poupança 8,39%
		IBX -0,83%
Renda Variável	-1,91%	IBOVESPA -10,72%
		IBA -10,75%
		-
Imóveis	(**) 5,47%	-
		Para locação 8,05%
		Terrenos 0,00%
Operação com a Patrocinadora	12,98%	-
Empréstimos a Participantes	16,87%	-

(*) Sem provisão para LFT-AL (**) Considera somente aluguéis recebidos.



PONTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

ISO 9002

Foram realizadas duas auditorias semestrais pela empresa BVQI do Brasil, relacionadas com a manutenção da certificação **ISO 9002** para o processo de investimentos e aplicações financeiras. A **FIBRA** obteve ótima avaliação em ambas, o que demonstra o compromisso assumido tanto pela Diretoria Executiva como pela equipe de colaboradores de preservar a qualidade, a confiabilidade e a transparência em suas práticas administrativas e em seus serviços.

Diante dos resultados obtidos no processo já certificado, foi dado início ao projeto de extensão da certificação **ISO 9002** às áreas de assistência ao beneficiário, cadastro e atuária, controladoria e tesouraria, que deverá estar concluído em 2001.

TREINAMENTO

Além dos cursos de treinamento específico dirigidos às várias áreas de atuação, a **FIBRA** participou ativamente na viabilização de curso de pós-graduação em Gestão Previdenciária por meio de convênio entre a Associação dos Fundos de Pensão do Paraná (PREVIPAR) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Os seis colaboradores da **FIBRA** que participaram desse curso elevaram para 38% o percentual de colaboradores com curso de pós-graduação, o que garante elevado nível técnico na gestão de assuntos de interesse de todos os participantes.

IMÓVEIS

O empenho da Diretoria da **ITAIPU** permitiu avanços significativos na regularização dos imóveis de Foz do Iguaçu transferidos à **Fundação** como dação em pagamento. Em novembro de 2000 a **ITAIPU** efetuou pagamento à União para liberar os imóveis do regime de aforamento, fator essencial para dar início aos demais procedimentos que visam desonerá-los. Na área de locação de imóveis, merece destaque a mudança gradual do perfil e porte dos locatários de imóveis comerciais em Curitiba, possibilitando maior rentabilidade e segurança às locações.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Buscando aliar à excelência operacional de suas rotinas uma visão estratégica de longo prazo, a **FIBRA** iniciou, em setembro, o projeto de implementação do Planejamento Estratégico e Gerenciamento por Diretrizes. O objetivo fundamental é identificar metas e projetos relevantes para a **FIBRA** e concentrar neles os esforços da equipe de colaboradores.

A metodologia utilizada envolveu um amplo levantamento de dados sobre os ambientes interno e externo, clientes, consumidores, mercado e entidades similares, com base no qual foram identificadas e priorizadas as principais ameaças, oportunidades, pontos fortes e pontos fracos. A partir daí, além da tradicional definição da missão, visão, valores e posicionamento estratégico da **FIBRA**, foram estabelecidas as estratégias e diretrizes para 2001, desdobradas em projetos e planos de ação. Esse trabalho tem tido ampla participação de todos os colaboradores da **FIBRA**, prevendo-se para o final de 2001 uma avaliação dos avanços obtidos.

ENCERRAMENTO DOS MANDATOS

Com o encerramento dos mandatos dos membros dos Conselhos de Curadores e Fiscal, em 31 de março de 2000, tomaram posse no dia 3 de abril os novos conselheiros indicados pela Diretoria da **ITAIPU** e os eleitos pelos empregados, para os períodos de 2000-2003 e 2000-2002, respectivamente. Foram também empossados os novos integrantes do Comitê de Investimentos. A novidade foi a inclusão de um membro do Conselho Fiscal eleito pelos empregados da patrocinadora, o que já acontecia no Conselho de Curadores e no Comitê de Investimentos. A Diretoria Executiva foi reconduzida para um novo mandato de três anos. Em 21 de junho, Marcos Antonio Schwab foi designado pelo Diretor-Geral Brasileiro da **ITAIPU**, Dr. Euclides Scalco, para assumir o cargo de Diretor Superintendente da **FIBRA**, em substituição a Rubens Ghilardi, que assumiu a Diretoria Financeira Executiva da **ITAIPU**. Em 20 de julho, Nelson Stelmasuk tomou posse na Diretoria de Seguridade no lugar de Homero Barros de Andrade, que assumiu a função de Assessor do Diretor-Geral Brasileiro da **ITAIPU**.

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO

Com a aprovação da Lei 9.876/99, de 26 nov. 1999, publicada no Diário Oficial em 29 nov.1999, que instituiu o Fator Previdenciário, a **FIBRA** incluiu em seu Regulamento os parágrafos 5º e 6º do art. 19, amparada por pareceres jurídico e atuarial e por aprovação do Conselho de Curadores, da Administração de **ITAIPU** e da Secretaria de Previdência Complementar. Esses parágrafos prevêem a não-aplicação, pela **Fundação**, do fator previdenciário no cálculo para apuração do valor a ser deduzido na complementação do benefício concedido ao participante, permanecendo a forma de cálculo resultante da média dos últimos trinta e seis meses do salário de contribuição, sendo facultado àquele que desejar o cálculo com o Fator Previdenciário a necessidade de pagamento de jóia, visando ao equilíbrio do plano.

LETRAS DO TESOURO DO ESTADO DE ALAGOAS

Em junho de 2000, venceu o último lote de títulos de emissão de Alagoas, entre aqueles adquiridos entre 1995 e 1996. Por não ter sido pago pelo emissor, foram provisionados R\$ 25,5 milhões para perda. O saldo total das provisões para os títulos de Alagoas é de R\$ 40 milhões, tanto para os vencidos e não pagos em 31 dez. 2000, como para os vencidos em 1997 e em 1999 e a correspondente atualização. O processo judicial contra o emissor para o recebimento dos títulos vencidos está sendo acompanhado por conceituado escritório de advocacia de Brasília, que já obteve, em primeira instância, decisão favorável em ação de cobrança judicial para o lote de títulos vencidos em junho de 1997.

Em paralelo ao andamento do processo judicial, a Diretoria da **Fundação** assinou um "Contrato de Assunção de Dívida Mobiliária", celebrado entre a **FIBRA**, a União e o Estado de Alagoas, mediante o qual a União assumirá a responsabilidade pelo pagamento, uma vez atendidas as seguintes exigências:

- 1) aprovação pelo Senado (já realizada);
- 2) obtenção de decisão judicial sobre validade dos títulos (em andamento);
- 3) desistência, pelo Estado de Alagoas, de ação movida contra a União que tramita no Supremo Tribunal Federal (depende de decisão administrativa do Estado de Alagoas). Uma vez cumpridas essas exigências, o valor será pago pela União em 96 parcelas mensais consecutivas.

IMPOSTO DE RENDA

O processo judicial movido pela **FIBRA** para contestar a incidência de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras continua aguardando julgamento final no Supremo Tribunal Federal. A **FIBRA** está protegida da exigibilidade do imposto por liminar obtida em ação movida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada contra a Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Por não possuir decisão judicial de última instância, mensalmente a **FIBRA** constitui e atualiza provisão para imposto de renda. No exercício de 2000 foram revertidas as provisões relativas ao exercício de 1994, em função da decadência tributária em 5 anos, conforme orientação da consultoria tributária e da assessoria jurídica da **FIBRA**. O montante provisionado em 31 de dezembro de 2000 é de R\$ 50,1 milhões, sendo R\$ 49,4 milhões referentes ao imposto de renda e R\$ 0,70 milhão referente ao IOF, também suportado por ação judicial.

AUMENTO NA EXPECTATIVA DE VIDA

Diante do aumento da expectativa de vida que vem sendo verificado no Brasil, a **FIBRA** alterou a tábua geral de sobrevivência que vinha sendo utilizada. Como consequência do aumento médio de 2 anos na expectativa de vida, houve acréscimo de R\$ 17,3 milhões no passivo atuarial. Essa modificação visa dar mais segurança ao participante, visto que o cálculo atuarial passa a refletir de forma mais real a necessidade de recursos para fazer frente a seus compromissos.

PESQUISA DE OPINIÃO

A pesquisa de opinião realizada entre participantes ativos e assistidos forneceu subsídios importantes para o processo de planejamento estratégico. O alto conceito que a **FIBRA** desfruta perante os participantes ficou evidenciado na nota média atribuída à **FIBRA** (8,66), no elevado percentual de confiança no Plano de Benefícios oferecidos pela **FIBRA** (87% dos ativos e 83% dos assistidos afirmaram confiar no Plano), e na satisfação com a transparência de informações (90% dos ativos e 93% dos assistidos revelaram estar satisfeitos).





SEU FUTURO

PLANEJANDO

CAPA

A **FIBRA** é parte da moderna política de recursos humanos adotada pela ITAIPU Binacional, que concilia a busca da eficiência e de resultados empresariais com a valorização do ser humano.

As fotos da capa mostram, junto com a grandiosidade da **ITAIPU**, alguns de seus cuidados com o ser humano, que vão desde benefícios relacionados à moradia, educação e saúde, culminando com o plano de aposentadoria oferecido pela **FIBRA**. Destaque também para a inserção regional da **ITAIPU**, por meio de atividades abertas à população em geral, tanto na área de saúde, como de meio-ambiente e lazer.

A **FIBRA**, consciente de sua importância social, planeja o próprio futuro para que o futuro dos seus participantes seja tranqüilo e seguro.



PLANEJANDO SEU FUTURO

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		2000	1999	PASSIVO		2000	1999
DISPONÍVEL		5	6	OPERACIONAL		455	404
REALIZÁVEL		463.298	429.871	Programa Previdencial		198	160
Programa Previdencial		3.388	3.020	Programa Administrativo		245	240
Programa Administrativo		10	5	Programa de Investimentos		12	4
Programa de Investimentos		459.900	426.846	CONTINGENCIAL		50.131	43.055
Renda Fixa		322.763	297.430	Programa de Investimentos		50.131	43.055
Renda Variável		83.546	62.184	RESERVAS TÉCNICAS		410.298	384.458
Investimentos Imobiliários		35.904	36.435	RESERVAS MATEMÁTICAS		373.739	298.281
Operações com Participantes		10.132	6.860	Benefícios Concedidos		197.611	180.993
Operações de Empréstimos a Patrocinadora(s)		7.555	23.937	Benefícios a Conceder		206.031	146.301
PERMANENTE		243	261	Reservas a Amortizar (-)		(29.903)	(29.013)
Imobilizado		203	215	RESULTADO ACUMULADO		36.559	86.177
Diferido		40	46	SUPERÁVIT TÉCNICO		36.559	86.177
				Reserva de Contingência		36.559	74.570
				Reserva para Ajuste do Plano		0	11.607
TOTAL DO ATIVO		463.546	430.138	FUNDOS		2.662	2.221
				Programa Administrativo		2.209	1.819
				Programa de Investimentos		453	402
				TOTAL DO PASSIVO		463.546	430.138

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DISCRIMINAÇÃO		2000	1999	DISCRIMINAÇÃO		2000	1999
PROGRAMA PREVIDENCIAL				PROGRAMA DE INVESTIMENTOS			
(+)	Receitas	24.127	21.024	(+)	RENDA FIXA	16.181	42.408
(-)	Despesas	(19.586)	(17.984)	(+)	Receitas	51.596	58.903
(-)	Custeio Administrativo	(3.539)	(3.093)	(-)	Despesas	(35.415)	(16.495)
(+)	Resultado dos Investimentos Previdenciais	24.841	95.771	(-/+)	RENDA VARIÁVEL	(2.861)	41.125
(=)	Saldo Disponível para Constituições	25.843	95.718	(+)	Receitas	0	41.129
(-)	Formação de Reservas Matemáticas	(75.458)	(40.708)	(-)	Despesas	(2.861)	(4)
(-)	Formação de Contingências	(3)	(10)	(+)	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2.064	4.109
(=)	Resultado do Exercício	(49.618)	55.000	(+)	Receitas	2.733	4.431
(+/-)	Déficit / Superávit Técnico	49.618	(55.000)	(-)	Despesas	(669)	(322)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO				(+)	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	998	960
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	3.539	3.093	(+)	Receitas	1.169	1.208
(+)	Receitas	8	1	(-)	Despesas	(171)	(248)
(-)	Despesas	(3.277)	(2.958)	(+)	OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS COM PATROCINADORA(S)	1.422	4.507
(+)	Resultados dos Investimentos Administrativos	121	410	(+)	Receitas	2.067	5.040
(=)	Saldo Disponível para Constituições	391	546	(-)	Despesas	(645)	(533)
(-)	Formação de Fundos	(391)	(553)	(-)	RELAÇONADAS COM O DISPONÍVEL	(415)	(340)
(+)	Reversão de Contingências	-	7	(-)	Despesas	(415)	(340)
				(-)	RESULTADOS TRANSF. P/ OUTROS PROG.	(24.962)	(96.181)
				(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	(7.573)	(3.412)
				(-/+)	Formação/Reversão de Fundos	(50)	98
				(+)	Reversão de Contingências	7.623	3.314

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

DISCRIMINAÇÃO		2000	1999
(+)	PROGRAMA PREVIDENCIAL	4.208	2.551
(+)	Entradas	23.760	20.602
(-)	Saídas	(19.552)	(18.051)
(-)	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(3.251)	(2.914)
(+)	Entradas	8	7
(-)	Saídas	(3.259)	(2.921)
(-/+)	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	(958)	367
(-)	Renda Fixa	(9.151)	(48.861)
(-/+)	Renda Variável	(24.224)	11.575
(+)	Investimentos Imobiliários	2.594	2.327
(-/+)	Operações com Participantes	(2.265)	1.095
(+)	Operações de Empréstimos com Patrocinadora(s)	17.804	17.352
(-)	Relacionadas com o Disponível	(415)	(340)
(+)	Contingências	14.699	17.219
(=)	FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(1)	4
(=)	VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(1)	4

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Valores expressos em milhares de reais)

1- CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES

A FIBRA - Fundação Itaipu- BR de Previdência e Assistência Social é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria n.º 4.367, de 30 de novembro de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela ITAIPU Binacional, entidade jurídica de direito internacional.

De conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a **Fundação** não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda, a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a **Fundação** tem as seguintes finalidades principais, em termos de benefícios:

a) Complementar os benefícios previdenciários a que têm direito os participantes e respectivos dependentes, nos termos do regulamento e do seu plano de benefícios e de custeio.

b) Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, cujos retornos cubram a rentabilidade mínima atuarial estabelecida para o plano de benefícios e desde que preservada a finalidade não lucrativa da **Fundação**.

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, para as Entidades Fechadas de Previdência Privada. As práticas e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2000 estão de acordo com as normas estabelecidas por intermédio da Portaria MPAS n.º 4.858, de 26 de novembro de 1998 e retificações.

Consoante determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio da Portaria SPC n.º 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício n.º 07/CGAA/SPC de 08 de julho de 1996, as demonstrações contábeis não são corrigidas monetariamente.

3- SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela **Fundação** para elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

a) Receitas e Despesas

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

b) Ativo Realizável - Programa de investimentos

Renda fixa

São registrados os investimentos cujos rendimentos já estão definidos, pré-fixados ou pós-fixados, os quais são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos mensalmente até a data do balanço, líquidos da provisão para redução ao seu valor de realização, quando aplicável. Os deságios são corrigidos e apropriados mensalmente à receita *pro rata die*, pelo prazo decorrido entre as datas de aquisição e de vencimento dos títulos.

Renda variável

As operações em fundos de renda variável são registradas ao custo das aquisições, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Investimentos imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, acrescido de reavaliação a cada três anos, como determina a Resolução 2.324, de 30 de outubro de 1996.

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente dos imóveis.

Operações com participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, atualizado pela TR - Taxa Referencial de Juros e acrescido de juros de 1% ao mês.

Operações de empréstimo com a patrocinadora

Estão atualizadas até a data do balanço, conforme cláusulas contratuais.

c) Ativo Permanente

Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da entidade. Tais bens são registrados ao custo de aquisição, depreciados pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: computadores e periféricos 20%; móveis e utensílios 10%; e máquinas e equipamentos 10%.

Diferido

No diferido foram registrados os gastos com **softwares**, que são amortizados à taxa de 20% a.a.

d) Exigível Contingencial

Registra as provisões de Imposto de Renda - IRRF e Imposto sobre Operações Financeiras-IOF, incidentes sobre operações financeiras que por decisão judicial estão com a exigibilidade suspensa.

e) Reservas Matemáticas

Conforme nota técnica atuarial, do atuário independente José Roberto Montello, as reservas matemáticas, representam o total dos compromissos da **Fundação** com seus participantes ativos ou assistidos e são divididas em três grupos: benefícios concedidos, benefícios a conceder, e reservas a amortizar.

4 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

	2000	1999
RENDA FIXA	322.763	297.430
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	0	9.908
LFT	0	9.908
Títulos de Respons. dos Governos Estaduais	0	20.778
LFT Alagoas	40.030	31.153
(-) Provisão para perda LFT-Alagoas	(40.030)	(10.375)
Aplicações em Instituições Financeiras	322.763	266.744
CDB	0	13.988
Quotas de FIF	63.712	85.523
Quotas de FAQ	259.051	167.233
RENDA VARIÁVEL	83.546	62.184
Fundos de Investimentos - Renda Variável	83.546	62.184
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	35.904	36.435
Terrenos	11.259	11.259
Edificações para uso próprio	1.141	1.170
Edificações locadas à Patrocinadora ITAIPU Binacional	6.746	6.904
Edificações para renda	16.374	16.943
Aluguéis a Receber	384	159
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	10.132	6.860
Empréstimos	10.132	6.860
OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS À PATROCINADORA	7.555	23.937
ITAIPU Binacional	7.555	23.937
TOTAL DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	459.900	426.846

4.1 Títulos de responsabilidade dos Governos Estaduais - LFT Alagoas

No exercício de 2000, a **Fundação** contabilizou R\$ 25.471 a título de provisão para perda dos títulos estaduais vencidos em 1º de junho de 2000 que não foram honrados. Em 1999 houve provisão equivalente de R\$ 4.688, referente aos títulos de Alagoas vencidos em junho daquele ano.

O valor da provisão deste exercício foi contabilizado em conta de despesas do programa de investimentos em contrapartida da conta retificadora do respectivo ativo. A movimentação das provisões retificadoras destes ativos, em 31 de dezembro é a seguinte:

	2000	1999
Saldo inicial	10.375	4.145
Provisão constituída no exercício	25.471	4.688
Atualização das provisões com base na LFT	4.184	1.542
Saldo final	40.030	10.375

4.2 Investimentos Imobiliários

Estão demonstrados ao custo, acrescido da reavaliação, realizada no exercício de 1999, conforme laudo de avaliação de peritos especializados, cujo efeito positivo de R\$ 2.001 foi incorporado aos saldos dos investimentos imobiliários, a crédito de receitas do Programa de Investimentos, daquele ano. Durante o exercício de 2000 não houve correção monetária dos investimentos imobiliários, consoante determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio da Portaria SPC n.º 252, de 20 de novembro de 1996 e Ofício n.º 07/CGAA/SPC, de 08 de julho de 1996.

A depreciação foi contabilizada mensalmente em conta retificadora de ativo, sendo sua contrapartida reconhecida no resultado do programa de investimentos. Os valores das depreciações foram calculados pelo método linear, à taxa correspondentes ao tempo de vida útil remanescente dos imóveis, estimada no referido laudo de reavaliação, como segue:

Imóvel	Vida útil Remanesc.	Taxa a Depreciar Anual
Edificações		
Edifício Centro Comercial Itália - Curitiba - PR	32 anos	3,12%
Edifício Governador Parigot de Souza - Curitiba - PR	35 anos	2,85%
Gleba 27/A - Coordenação - Foz do Iguaçu - PR	25 anos	4,00%
Gleba 27/B - Ex-Cobal - Foz do Iguaçu - PR	25 anos	4,00%
Quadra 06 - Colégio - Foz do Iguaçu - PR	25 anos	4,00%
Quadra 30 - Itamon - Foz do Iguaçu - PR	40 anos	2,50%

4.3 Operações de empréstimo com a Patrocinadora

Registra os débitos de contribuições da patrocinadora ITAIPU Binacional e de acréscimos de reservas, com prazo previsto para amortização em 60 meses, tendo sido a 1ª parcela paga em 28/06/96. Sobre o saldo devedor oriundo de contribuições de 1993 e 1994, incide atualização monetária pela variação mensal da Taxa Referencial - TR acrescido dos encargos de 1% ao mês. Os demais débitos de anos anteriores foram atualizados pelas exigências atuariais de rentabilidade, como estipula o plano de benefícios.



5-EXIGÍVEL CONTINGENCIAL-PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A composição das provisões relativas a estes impostos, que visam proteger o patrimônio de eventuais sentenças desfavoráveis no julgamento da imunidade tributária da **Fundação**, em 31 de dezembro era a seguinte:

	Saldo em 2000	Saldo em 1999
Imposto de Renda na Fonte - IRRF	<u>49.374</u>	<u>45.749</u>
Renda Fixa	39.964	34.258
Renda Variável	7.677	10.701
Operações com Participantes	429	230
Operações de Empréstimos a Patrocinadora	1.304	560
Imposto Sobre Operações Financeiras-IOF	<u>757</u>	<u>676</u>
Renda Fixa	757	676
Total das Provisões (Exigível + Retificadoras de Ativos)	50.131	46.425
Provisões retificadoras de ativos	-	(3.370)
Renda Fixa	-	(3.370)
Total do Exigível Contingencial	50.131	43.055

A **Fundação** apresenta a seguinte situação com relação a impostos:

5.1 Imposto de Renda na Fonte - IRRF

A **Fundação** requereu ação com vistas ao não pagamento do imposto de renda na fonte, incidente sobre rendimentos de operações financeiras realizadas. O processo foi julgado favorável à **Fundação**, conforme sentença proferida pelo Exmo. Sr. Juiz da 3ª Vara da Justiça Federal de Curitiba- PR em 21/02/92. O processo encontra-se atualmente no Supremo Tribunal Federal - STF, aguardando julgamento final.

A **Fundação** integra a liminar da ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada, que ajuizou ação contra a Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997, suspendendo a exigibilidade do imposto de renda nos rendimentos de aplicações financeiras, a partir do exercício de 1998.

5.2 Imposto Sobre Operações Financeiras - IOF

A **Fundação** também requereu ação para suspensão do pagamento do IOF. Esta foi julgada procedente, em primeiro grau, mas houve recurso por parte da União junto ao Tribunal Regional Federal - TRF da 4ª Região. O TRF confirmou a sentença favorável e houve recurso extraordinário da Fazenda Nacional para o Supremo Tribunal Federal - STF, onde aguarda julgamento.

5.3 Procedimentos para registros contábeis das provisões

Assim sendo, por não possuir, ainda, decisão judicial de última instância sobre imunidade tributária, suportada no entendimento de seus assessores jurídicos, a **Fundação** constitui e atualiza, mensalmente, provisão para imposto de renda sobre rendimentos de aplicações de renda fixa e sobre o ganho real obtido nos resgates das aplicações de renda variável.

Os registros contábeis destas provisões são atualizados mensalmente com base na taxa SELIC, limitada a 1%. No exercício de 2000, foram revertidas as provisões relativas ao exercício de 1994 em função da decadência tributária em 5 anos, conforme orientação da consultoria tributária e da assessoria jurídica da **Fundação**.

6 - RESERVAS TÉCNICAS E FUNDOS

6.1 Reservas Técnicas

A composição das reservas técnicas, em 31 de dezembro, e respectiva movimentação no exercício de 2000, era a seguinte:

Contas	Reservas Técnicas	2000	Constituições Líquidas	1999
2.3.1.0.00.00	Reservas Matemáticas	373.739	75.458	298.281
2.3.1.1.00.00	Benefícios Concedidos	<u>197.611</u>	<u>16.618</u>	<u>180.993</u>
2.3.1.1.01.00	Benefícios do plano	197.611	16.618	180.993
2.3.1.2.00.00	Benefícios a Conceder	<u>206.031</u>	<u>59.730</u>	<u>146.301</u>
2.3.1.2.01.00	Benefícios do plano com a geração atual	320.381	72.474	247.907
2.3.1.2.03.00	(-) Outras contribuições da geração atual	(114.350)	(12.744)	(101.606)
2.3.1.3.00.00	(-) Reservas a amortizar	<u>(29.903)</u>	<u>(890)</u>	<u>(29.013)</u>
2.3.1.3.01.00	(-) Pelas contribuições especiais vigentes	(29.903)	(890)	(29.013)
2.3.2.0.00.00	Resultado Acumulado - Superávit Técnico	36.559	(49.618)	86.177
2.3.2.2.01.01	Reserva de contingência	36.559	(38.011)	74.570
2.3.2.2.01.02	Reserva para ajuste do plano	00	(11.607)	11.607
	Total de Reservas Técnicas	410.298	25.840	384.458

As reservas técnicas foram determinadas, de acordo com a nota técnica atuarial, do atuário independente José Roberto Montello e representam o valor atual do total das Reservas Matemáticas de benefícios concedidos e a conceder e reservas a amortizar, calculadas com base no plano de benefícios, incluindo os resultados acumulados obtidos pela entidade, registrado na conta **Resultado Acumulado - Superávit Técnico**.

a) Benefícios Concedidos

Benefícios do plano - Corresponde ao valor atual dos benefícios a serem pagos pela entidade aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada, líquido das contribuições desses participantes e beneficiários.

b) Benefícios a Conceder

Benefícios do plano com a geração atual - A entidade adota o plano de benefício definido, de acordo com a nota técnica atuarial. Os benefícios do plano com a geração atual correspondem ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

Outras contribuições da geração atual - Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pela patrocinadora e pelos integrantes das gerações atuais, que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

c) Reservas a amortizar

Pelas contribuições especiais vigentes - Correspondem à parcela de reserva a constituir relativa ao tempo de serviço anterior, e que está sendo integralizada por taxa suplementar sobre a folha de salários dos empregados da Patrocinadora a vigorar durante 480 meses a contar da data de constituição da **Fundação**, em abril de 1988 e amortizada pelo mesmo prazo.

Em 2000, as reservas matemáticas foram calculadas adotando-se a tábua de mortalidade AT-49, que considera maior nível de sobrevivência, do que a tábua utilizada até o exercício de 1999, ou seja a CSO-58, além disso, para compatibilização de tábuas, foi também substituída a tábua de entrada de invalidez LIGHT-FORTE, para a LIGHT-MÉDIA.

O acréscimo das reservas matemáticas de benefícios concedidos e a conceder decorrente da adoção das novas tábuas, foi de R\$ 17.320, que contribuiu para o déficit técnico do exercício.

6.2 Fundos

A constituição dos fundos do programa administrativo no exercício, foi efetuada da seguinte forma:

a) Programa Administrativo

	2000	1999
Fundo Administrativo Permanente	243	261
Saldo inicial	261	246
Reversão/Constituição Líquida	(18)	15
Fundo Administrativo Financeiro	1.966	1.558
Saldo anterior	1.558	1.020
Sobrecarga administrativa do exercício	3.539	3.094
Outras receitas administrativas	8	6
Despesas administrativas do exercício	(3.278)	(2.957)
Remuneração do fundo	121	410
Formação/Reversão do fundo administrativo financeiro	18	(15)
Saldo dos fundos do programa administrativo	2.209	1.819

Fundo Administrativo - Permanente - Compreende um fundo constituído pelos valores registrados no ativo permanente. Sua finalidade é segregar os recursos do programa administrativo dos recursos do programa previdencial, com o objetivo de retirá-lo do ativo líquido que garante as reservas matemáticas.

Fundo Administrativo Financeiro - A contribuição para atender aos gastos administrativos da FIBRA, segundo os procedimentos de execução financeira com relação às contribuições da Patrocinadora ITAIPU Binacional para a **Fundação**, é repassada pelo limite de 15% das contribuições e as eventuais sobras entre esse limite e o valor efetivamente realizado são mensalmente contabilizadas no fundo administrativo para custeio futuro.

b) Programa de Investimentos

Fundo do Programa de investimentos - Constitui a reserva de garantia de empréstimos para fazer face à cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer ou a ficar inválidos, bem como para quitar débitos previdenciários.

7-DÉBITO DA PATROCINADORA NO CASO DE RETIRADA HIPOTÉTICA

De acordo com a nota técnica atuarial do atuário responsável, a reserva matemática em 31 de dezembro de 2000, considerando a retirada hipotética da Patrocinadora, calculada conforme a interpretação da Resolução CPC nº 06/88, alcançou o valor de R\$ 351.162 (R\$292.867 em 1999), feita dentro do princípio de "Benefícios com direitos já acumulados", avaliada retirando a projeção de crescimento real de salário, considerando o "turnover" nulo.

O montante é plenamente coberto pelo ativo líquido em 31 de dezembro de 2000, de R\$ 410.298 (R\$384.458 em 1999).

8 -TRANSFERÊNCIAS INTERPROGRAMAS

a) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no programa administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado através de centros de custos onde os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos específicos dos programas previdencial e de investimentos.

A **Fundação** vem custeando integralmente as despesas administrativas dos programas previdencial e de investimentos com a receita de sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor é limitado em 15% das receitas de contribuições e é paga integralmente pela Patrocinadora ITAIPU Binacional.

A importância gasta em despesas administrativas no exercício de 2000, representou, do total das receitas previdenciárias:

1) 13,60% (14,06% em 1999) - se considerarmos todas as despesas administrativas, dos programas previdencial e de investimentos, custeadas pela sobrecarga administrativa (critério contabilizado);

2) 8,69% (8,75% em 1999) - se considerarmos o critério permitido pela legislação vigente de custear as despesas de administração do programa de investimentos com recursos do próprio programa de investimentos (critério utilizado pela Secretaria de Previdência Complementar para verificar o cumprimento do limite de 15%).

b) Resultado dos investimentos

O resultado líquido gerado pelo programa de investimentos foi transferido para a reserva técnica previdencial e para o fundo disponível do programa administrativo, cuja apropriação foi feita de forma proporcional, considerando-se os recursos de cada programa.

MARCOS ANTONIO SCHWAB
Diretor Superintendente

SILVIO RENATO RANGEL SILVEIRA
Diretor Administrativo e Financeiro

NELSON STELMASUK
Diretor de Seguridade

EVENILSON DE J. BALZER
Contador CRC 22608/ PR

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadora da

FUNDAÇÃO ITAIPU - BR DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - FIBRA

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da FUNDAÇÃO ITAIPU - BR DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - FIBRA em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações de resultado e do fluxo financeiro correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As reservas técnicas e os fundos dos programas administrativo e de investimentos foram determinados e registrados com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas reservas técnicas e aos fundos dos programas administrativo e de investimentos, está fundamentada nos pareceres do referido atuário, emitidos em 26 de janeiro de 2001 e 19 de janeiro de 2000.

(4) Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em conformidade com as normas do órgão regulamentador.

Curitiba, 26 de janeiro de 2001

ARTHURANDERSEN S/C - CRC SP000123/O-1 S-PR

José Écio Pereira da Costa Júnior
Sócio-Diretor Responsável
Contador CRC.SP-101318/O-2 T-PR

PARECER ATUARIAL

1) A situação financeiro-atuarial da **FIBRA** em 31/12/2000, se avaliada mantendo-se as mesmas hipóteses e métodos de financiamento adotados na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 1999, apresentaria Superávit Técnico de R\$ 53.878.832,25, equivalente a 13,13% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 410.297.872,35. A título de comparação, registramos que, em 31/12/99 a **FIBRA** apresentava-se superavitária em R\$ 86.177.110,97, equivalente à 22,42% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 384.457.811,97.

2) Já, a situação financeiro atuarial da **FIBRA**, em 31/12/2000, com adoção de uma nova Tábua de Mortalidade (AT-49 de maior nível de sobrevivência em substituição a CSO-58) e de uma nova Tábua de Entrada em Invalidez (LIGHT-MÉDIA no lugar da LIGHT-FORTE para compatibilizar a Tábua de Entrada em Invalidez com a nova Tábua de Mortalidade -AT49), mantendo-se as demais hipóteses, bem como mantendo-se os métodos de financiamento adotados na reavaliação atuarial de encerramento do exercício de 1999, que será a situação a ser refletida no balanço dessa **Fundação** do ano de 2000, apresentou um Superávit Técnico de R\$ 36.559.081,55, equivalente à 8,91% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 410.297.872,35.

3) A Projeção, por recorrência, das Reservas Matemáticas da **FIBRA**, para a posição de 31/12/2000, adotando os juros reais equivalentes à 6% ao ano acrescido do indicador econômico correspondente à variação da TR, conduziria a uma estimativa de um superávit da ordem de R\$ 89.287.853,17, equivalente à 21,76% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 410.297.872,35.

4) As causas, portanto, que explicam a diferença em 31/12/2000, de R\$ 52.728.771,62 entre a expectativa de superávit de R\$ 89.287.853,17 e o superávit a ser registrado contabilmente de R\$ 36.559.081,55, tem as seguintes origens:

i) Na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 1999 a remuneração média dos participantes ativos da **FIBRA** era de R\$ 3.298,03 (universo de 1.477 participantes ativos), já na reavaliação atuarial feita em 31/07/2000 (prévia da avaliação do exercício de 2000 sem ter conhecimento do nível do reajuste salarial de novembro/2000) a remuneração média dos participantes ativos da **FIBRA** era de R\$ 3.318,83 e, finalmente, na reavaliação atuarial de encerramento do exercício de 2000 a remuneração média (já com o reajuste salarial de novembro/2000) se eleva sensivelmente para R\$ 3.619,39, fato que acarretou uma elevação da Reserva Matemática da ordem de R\$ 23.732.795,13, sendo R\$ 16.560.753,45 relativos ao incremento da Reserva de Tempo de Serviços Passados e R\$ 7.172.041,68 relativos ao acréscimo do custo normal não repassado às contribuições normais. Deve-se destacar que a concessão de 100% de gratificação de férias no lugar dos anteriores 66%, contribuiu para o acréscimo da média salarial que serve de base para cálculo da complementação da **FIBRA** e impactará gradualmente o valor das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder, na medida em que decorrerem os 36 meses da vigência do novo percentual de gratificação de férias.

ii) Na avaliação por recorrência, a Reserva de Benefícios Concedidos tinha uma previsão de reajuste de 3,52%, enquanto que o reajuste concedido (por força do reajuste salarial dado aos participantes ativos) foi de 7%, gerando uma elevação não prevista na Reserva Matemática de R\$ 6.426.971,46.

iii) Acréscimo da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos e a Conceder decorrente da adoção das novas Tábuas referidas no item 2 deste Parecer Atuarial, mantidas as demais hipóteses atuariais e mantidos os métodos de financiamentos adotados: R\$ 17.319.750,70.

iv) Resultados Líquidos desfavoráveis decorrentes de outros fatores não explicitados acima:
R\$ 5.249.254,33 = R\$ 89.287.853,17 - R\$ 36.559.081,55 - R\$ 23.732.795,13 - R\$ 6.426.971,46 - R\$ 17.319.750,70.

5) Os resultados líquidos obtidos nas aplicações financeiras ao longo do ano 2000, já deduzidas as provisões para o Imposto de Renda, mostram uma rentabilidade líquida de mais 6,46% calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno - TIR, com base nos fluxos mensais de receitas e despesas, não alcançando a meta atuarial de 8,22% (igual à variação da TR acrescida de juros reais equivalentes a 6% ao ano) calculada sem adoção do ajuste decorrente do reajuste salarial concedido pela Patrocinadora ao longo de 2000 ter superado à variação da TR e, naturalmente, também, não alcançando a meta atuarial de 16,19% calculada com adoção do referido ajuste decorrente do reajuste salarial concedido pela Patrocinadora ao longo de 2000 ter superado à variação da TR. A área financeira da **FIBRA** destacou que, para a obtenção de rentabilidade abaixo da meta atuarial, contribuíram a queda generalizada nas cotações das ações na Bolsa de Valores brasileira da ordem de 10,72% (mesmo considerando que, em média, a queda das cotações das ações na carteira da **FIBRA** foi de 1,91%), a constituição líquida de provisão de imposto de renda no exercício no valor de R\$ 6.133.346,47 e a baixa dos títulos de Alagoas no valor de R\$ 27.845.883,77.

6) Nesse contexto, podemos dizer que, se não fossem adotadas as novas tábuas referidas no item 2 deste Parecer Atuarial e se a rentabilidade líquida tivesse sido igual à meta atuarial de 16,19%, a situação superavitária da **FIBRA**, em 31/12/2000, seria de R\$ 93.950.636,16, equivalente à 20,86% do valor de R\$ 450.369.676,26, que o Ativo Líquido teria na referida data, se a rentabilidade de 16,19% tivesse sido obtida, percentual próximo dos 22,42% apresentado no item 1 deste Parecer Atuarial relativamente à 31/12/1999.

7) Devemos destacar que, se não tivesse sido feita, ao longo de 2000, a dedução da provisão líquida de R\$ 27.845.883,77 (na posição de 31/12/2000) do Ativo Líquido da **FIBRA**, correspondente às LTE's de Alagoas vencidas em junho de 2000, a rentabilidade líquida obtida no ano teria sido de 13,69% e, se além disso, não tivesse sido feita, ao longo de 2000, a dedução de provisão líquida do I.R. de R\$ 6.133.346,47 (na posição de 31/12/2000), a rentabilidade líquida obtida no ano teria sido de 15,28% e se aproximaria da meta atuarial de 16,19% (calculada já com a adoção do ajuste decorrente do reajuste salarial concedido pela Patrocinadora ao longo de 2000).

8) A decomposição do Passivo Atuarial e da Reserva Técnica nas suas principais grandezas, comparado com 1999, tem as seguintes aberturas:

Reservas	31/12/2000	31/12/1999	Varição%
Reserva de Benefícios Concedidos	197.610.904,16	180.993.298,00	+ 9,185%
Reserva de Benefícios a Conceder	206.030.806,74	146.300.714,00	+40,83%
Reserva a Amortizar	(29.902.920,10)	(29.013.311,00)	+3,07%
Reservas Matemáticas (Passivo Atuarial)	373.738.790,80	298.280.701,00	+ 25,30%
Superávit Técnico	36.559.081,55	86.177.110,97	- 57,58%
Reservas Técnicas (Ativo Líquido)	410.297.872,35	384.457.811,97	+ 6,72%

9) A Reserva a Amortizar de R\$ 29.902.920,10, foi avaliada com base na taxa suplementar vigente de 2,32% aplicada sobre o valor atual de uma folha de salários ajustada conforme os parâmetros utilizados na presente avaliação atuarial, considerando um crescimento médio real de salário de 4,08% ao ano, uma taxa de desconto de 6% ao ano, e um prazo de amortização, aprovado pela SPC do MPAS quando do reconhecimento da **FIBRA** como Entidade Fechada de Previdência Privada, de 40 anos a contar de abril de 1988 (restam 327 meses a contar, inclusive, de janeiro de 2001).

10) A Reserva Matemática, em 31/12/2000, considerando uma hipotética descontinuidade do Plano de Benefício, de acordo com interpretação da Resolução CPC nº 06/88, feita dentro do princípio de "Benefícios com Direitos já Acumulados", avaliada retirando a projeção de crescimento real de salário e considerando o "turnover" nulo, alcançou o valor de R\$ 351.162.333,12, totalmente coberto pelo Ativo Líquido, então existente, de R\$ 410.297.872,35.

11) Com relação ao item 10, é fundamental destacar que a descontinuidade do Plano de Benefício de uma entidade fechada de previdência privada, no Brasil, apresenta questões que podem ultrapassar os aspectos quantitativos apresentados no referido item, devendo ser analisada previamente, com a maior profundidade, face aos desdobramentos que podem advir dessa descontinuidade.

12) Finalmente com relação aos valores registrados como Reserva Matemática de Benefícios Concedidos e a Conceder, da Reserva a Amortizar e do Superávit Técnico devidamente alocado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais e os métodos atuariais referidos no item 2 do presente Parecer Atuarial, a partir dos dados cadastrais e contábeis apresentados pela **FIBRA** e considerados lógicos por nossa Consultoria Atuarial.

RIO DE JANEIRO, 26 de janeiro de 2001.

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
MIBA Nº 426

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAIPU-BR de Previdência e Assistência Social, usando das atribuições que lhes conferem os Estatutos da Entidade, após exame do Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2000, e respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício e do Fluxo Financeiro, encerrados em 31 de dezembro de 2000, bem como as contas e atos da Diretoria Executiva, relativos ao exercício de 2000, e, embasados nos pareceres da Consultoria Atuarial Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. e dos Auditores Independentes Arthur Andersen S/C, são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira da Fundação, merecendo a aprovação do Conselho de Curadores.

Curitiba, 13 de fevereiro de 2001.

SÉRGIO LUIZ MACHADO
Presidente

ADRIANO SOARES DE ASSIS
Conselheiro

ALEXANDRE DOS SANTOS PACHECO
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

O Conselho de Curadores da Fundação ITAIPU-BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Relatório de Gestão e a prestação de contas constituída de: Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício e da Demonstração do Fluxo Financeiro, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000, devidamente acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes Arthur Andersen S/C, pelo Parecer Atuarial da Consultoria Atuarial Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. e do Parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela aprovação dos documentos mencionados no inciso II do Art. 20, dos Estatutos da FIBRA, relativos ao exercício de 2000.

Curitiba, 19 de fevereiro de 2001.

EUNICE DE QUADROS WILBERG
Presidente em exercício

ANILTON JOSÉ BEAL
Conselheiro

CONSTANZE ZAEYEN
Conselheira

JANDIR ANTONIO BALVEDI
Conselheiro

MARCOS VENICIO BENTHER LIMA
Conselheiro



DIRETORIA EXECUTIVA

Marcos Antonio Schwab - Diretor Superintendente
Silvio Renato Rangel Silveira - Diretor Administrativo e Financeiro
Nelson Stelmasuk - Diretor de Seguridade

CONSELHO DE CURADORES

Edgar Carlos Eckelberg (Presidente) - Constanze Zaeyen - Anilton José Beal - Eunice de Quadros Wilberg - Jandir Antônio Balvedi
Marcos Venício Benthler Lima (Eleito pelos participantes ativos) - José Nogueira Athayde (Representante dos aposentados)

SUPLENTE

Luciana C. Lobo da C. Teixeira - Cristina A. Maranhão Gomyde - Elias Absy - Simone Freire Nicolau - Marcelino Pereira de Almeida
Luiz Eduardo Guimarães Borges (Eleito pelos participantes ativos)

CONSELHO FISCAL

Sérgio Luiz Machado (Presidente) - Adriano Soares de Assis - Alexandre dos Santos Pacheco (Eleito pelos participantes ativos)

SUPLENTE

Afonso Parisi Júnior - Luiz Covello Rossi - Edson Luís Sene (Eleito pelos participantes ativos)

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Antonio Dilson Pereira (Coordenador) - Márcia Abreu de A. Buerger - Sérgio de Paiva Whately - Silvio S. Melamed
Giovanni Leiria da Silva (Eleito pelos participantes ativos) - Luiz Aparecido G. Salgado (Representante dos aposentados)



Constituição - 26/02/1988 - Início das atividades - 01/04/1988 - Reconhecida em 30/11/1988 pela Portaria nº4367/MPAS

Rua Marechal Deodoro, 630 - (CCI) - 24º andar - CEP - 80.010-912 - Curitiba-Paraná-Brasil
Telefone: (0xx41) 321-4315 - Fax: (0xx41) 223-3628 - Ligação Gratuita 0800 41 44 04
Home page: www.itaipu.gov.br/fibra E-mail: fibra@itaipu.gov.br
Escritório em Foz do Iguaçu: Centro Executivo da Itaipu - Telefone: (0xx45) 520-5026